

## **Segurança de neonatos sob cuidados intensivos regida pela equipe de enfermagem: revisão narrativa da literatura**

Neonatal safety in intensive care conducted by the nursing team: narrative review

Seguridad de los neonatos en cuidados intensivos gobernados por el equipo de enfermería: revisión narrativa de la literatura

Recebido: 30/03/2022 | Revisado: 06/04/2022 | Aceito: 15/04/2022 | Publicado: 20/04/2022

### **Widson Davi Vaz de Matos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4913-9743>  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [widsonenf@gmail.com](mailto:widsonenf@gmail.com)

### **Wanda Carla Conde Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7595-2685>  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [w.con.de@hotmail.com](mailto:w.con.de@hotmail.com)

### **Daniella Menezes da Cruz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3354-7697>  
Universidade da Amazônia, Brasil  
E-mail: [menezesd@yahoo.com.br](mailto:menezesd@yahoo.com.br)

### **Giorlanda Souza Saraiva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-4949>  
Universidade da Amazônia, Brasil  
E-mail: [giolanda\\_saraiva@yahoo.com.br](mailto:giolanda_saraiva@yahoo.com.br)

### **David Aurélio Vale Rosário**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8616-3649>  
Escola Superior da Amazônia, Brasil  
E-mail: [davidaurelio\\_rosario@hotmail.com](mailto:davidaurelio_rosario@hotmail.com)

### **Adriana de Sá Pinheiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0135-2206>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [adrianadesapinheiro@hotmail.com](mailto:adrianadesapinheiro@hotmail.com)

### **Cecília Gabrielle Jaques de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7743-8233>  
Universidade da Amazônia, Brasil  
E-mail: [cecilia.jacques.souza@gmail.com](mailto:cecilia.jacques.souza@gmail.com)

### **Hosana de Nazaré Miranda de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4111-6897>  
Universidade Estadual do Pará, Brasil  
E-mail: [hosana\\_nmc@hotmail.com](mailto:hosana_nmc@hotmail.com)

### **Patrícia dos Santos Moutinho Coelho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-6787>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [patriciamoutinhocoelho26@gmail.com](mailto:patriciamoutinhocoelho26@gmail.com)

### **Edileusa Alcântara Gomes da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7266-1201>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [edileusalcantara@yahoo.com.br](mailto:edileusalcantara@yahoo.com.br)

### **Resumo**

Objetivo: analisar através da literatura, a segurança de neonatos sob cuidados intensivos regida pela equipe de enfermagem. Métodos: revisão narrativa, realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, a partir de estudos publicados entre 2015 a 2020. Resultados: os achados deste estudo possibilitaram assimilar a realidade da equipe de enfermagem e as necessidades dos neonatos e dos pacientes sob cuidados intensivos quanto a segurança do neonato. Diante disso, foi possível construir um conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem e observamos que a equipe de enfermagem compreende a importância da comunicação para garantir a segurança dos neonatos, todavia, essa comunicação não é efetiva e a consolidação da cultura da segurança neonatal apresenta diversas dificuldades. Conclusão: este estudo possibilitou a elaboração de reflexões que não se limitaram a descrever os fatos observados.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados intensivos; Segurança de neonatos; Ensino.

### **Abstract**

Objective: to analyze through the literature, the safety of neonates under intensive care governed by the nursing team. Methods: narrative review, carried out in the LILACS, SciELO and BDNF databases, based on studies published between 2015 and 2020. Results: the findings of this study made it possible to assimilate the reality of the nursing team and the needs of neonates and patients under care intensive care for the safety of the neonate. Therefore, it was possible to build knowledge about nursing care and we observed that the nursing team understands the importance of communication to ensure the safety of newborns, however, this communication is not effective and the consolidation of the neonatal safety culture presents several difficulties. Conclusion: this study allowed the elaboration of reflections that were not limited to describing the observed facts.

**Keywords:** Nursing; Intensive care; Newborn safety; Teaching.

### **Resumen**

Objetivo: analizar a través de la literatura, la seguridad de los neonatos en cuidados intensivos regidos por el equipo de enfermería. Métodos: revisión narrativa, realizada en las bases de datos LILACS, SciELO y BDNF, con base en estudios publicados entre 2015 y 2020. Resultados: los hallazgos de este estudio permitieron asimilar la realidad del equipo de enfermería y las necesidades de los neonatos y pacientes bajo cuidados intensivos para la seguridad del neonato. Por lo tanto, fue posible construir conocimiento sobre el cuidado de enfermería y se observó que el equipo de enfermería comprende la importancia de la comunicación para garantizar la seguridad de los recién nacidos, sin embargo, esta comunicación no es efectiva y la consolidación de la cultura de seguridad neonatal presenta varias dificultades. Conclusión: este estudio permitió la elaboración de reflexiones que no se limitaron a describir los hechos observados.

**Palabras clave:** Enfermería; Cuidados intensivos; Seguridad del recién nacido, Enseñanza.

## **1. Introdução**

Ao longo do tempo as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), evoluíram e agregaram equipes especializadas de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais, apoiadas por tecnologias de alta qualidade e maior expectativa de vida. Além desse desenvolvimento tecnológico, as condições graves dos pacientes são fatores que determinam a rápida evolução de novas tecnologias e especialidades (Costa et al., 2019; Rocha & Dittz, 2021).

Em resposta às inovações tecnológicas introduzidas nessas unidades hospitalares e as necessidades dos pacientes, os enfermeiros desenvolvem atividades gerenciais e organizativas em paralelo com às atividades assistenciais, as quais são executadas a partir de inúmeras competências e habilidades provocando, assim, constantes transformações no trabalho (Oliveira et al., 2016).

Diante dessa realidade, o enfermeiro deve desempenhar seus cuidados intensivos visando a garantia de segurança do neonato, a fim de reduzir riscos e danos desnecessários que, geralmente, podem ocorrer em virtudes dos cuidados prestados (Mendes et al., 2021). Assim, no Brasil, a segurança do paciente é regulada pela Portaria nº 529/2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente e propõe medidas para redução de incidentes nos serviços de saúde, ações que norteiam o desenvolvimento de estratégias para a implementação da cultura de segurança do paciente (Alves et al., 2020).

A elaboração deste trabalho é justificada pela vivência acadêmica e pelo interesse em discutir a atuação da enfermagem quando a segurança de neonatos sob cuidados intensivos, com o intuito de discutir sobre essa temática, com destaque para a relevância dos achados que destacam o protagonismo da enfermagem, a fim de melhorar o conhecimento sobre os cuidados aos neonatos. Além disso, busca-se mitigar as lacunas existentes na comunidade científica que podem ser preenchidas a partir de estudos desta natureza e por pesquisas de campo.

A partir disso, elaborou-se a seguinte questão: O que há publicado na literatura a respeito da segurança de pacientes neonatos na UTIN que estão sob cuidados de enfermagem? Diante desse contexto, objetivamos analisar através da literatura, a segurança de neonatos sob cuidados intensivos regida pela equipe de enfermagem.

## 2. Metodologia

O estudo se baseia em uma revisão narrativa da literatura acerca das ações de enfermagem para garantir a segurança de neonatos sob cuidados intensivos. A revisão narrativa tem como objetivo descrever a temática em estudo por meio de uma ótica contextual e teórica, sendo assim, é imprescindível realizar a análise e a interpretação da produção científica, a fim de identificar as lacunas do conhecimento e, dessa forma, subsidiar a realização de uma nova pesquisa (Brum et al., 2015).

O levantamento bibliográfico ocorreu durante o mês de dezembro de 2020 e foram escolhidas três bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Essa busca científica ocorreu por intermédio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) no idioma português: “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; “Cuidados de Enfermagem” e “Segurança do Paciente”. Para garantir melhores resultados, o operador booleano (AND) foi utilizado para melhor identificação dos estudos pretendidos.

Foram incluídos estudos completos e gratuitos, disponíveis na versão eletrônica que abordassem a temática em questão, publicados em português, no período de 2015 a 2020. Ademais, foram excluídos apostilas, cartas, editoriais, revisões, estudo/relato de caso, monografias, anais de eventos científicos, dissertações, teses, livros e documentos.

Quanto a análise dos estudos elencados, essa foi realizada de forma descritiva, a fim de possibilitar a observância e descrição dos dados, a partir disso, reuniu-se o conhecimento sintetizado acerca do tema em questão. A partir disso, os estudos encontrados durante o levantamento bibliográfico passaram por leitura de título e de resumo e, logo após isso, os estudos pré-selecionados foram submetidos a leitura integral. Após essa etapa, os artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão compuseram a versão final desta pesquisa.

Os estudos encontrados foram submetidos a leitura de título e de resumo e posteriormente a leitura integral. Ao final dessa etapa, foram selecionados os artigos que estavam em concordância com os critérios de inclusão. A partir disso, a análise dos estudos ocorreu de forma descritiva, dessa forma foi possível realizar a observância e a descrição dos dados, dessa forma, pôde-se reunir o conhecimento sintetizado a respeito da temática em questão.

## 3. Resultados

A partir dos resultados desta pesquisa, observamos o baixo número de estudos científicos acerca desse tema (Quadro 1). Diante disso, destacamos que são necessários a elaboração de novos estudos para compreender a realidade acerca da segurança de neonatos sob cuidados intensivos regida pela equipe de enfermagem.

**Quadro 1** – Distribuição dos estudos conforme numeração, autor, ano, título do artigo, periódico e base de dados.

Nº	Autor / Ano	Título	Desenho da Pesquisa
A1	Fioreti et al., 2016	Uso de ferramentas de gestão da qualidade com foco na segurança do paciente neonatal.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em duas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais com 25 profissionais da equipe de saúde.
A2	Gonçalves et al., 2017	Segurança do paciente e passagem de plantão em unidades de cuidados intensivos neonatais.	Pesquisa quantitativa, exploratório-descritiva. Amostra constituída por 51 observações não participantes em três Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais.
A3	Reis et al., 2017	Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva.	Estudo transversal, não experimental, design quantitativa realizado com 113 profissionais de saúde.
A4	Santiago; Turrini, 2015	Cultura e clima organizacional para segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva.	Estudo transversal realizado em hospital de ensino no interior do estado de São Paulo, Brasil. Aplicaram-se o HSOPSC, o SAQ e um instrumento para levantamento das informações sociodemográficas e profissionais aos funcionários das UTI adulto, pediátrica e neonatal.
A5	Tomazoni et al., 2015	Avaliação da cultura de segurança do paciente em terapia intensiva neonatal.	Estudo quantitativo, tipo survey, realizam com 141 profissionais de saúde.
A6	Tomazoni et al., 2017	Segurança do paciente na percepção da enfermagem e medicina em unidades de terapia intensiva neonatal.	Pesquisa qualitativa descritiva exploratória na qual foi utilizado o instrumento <i>Hospital Survey on Patient Safety Culture</i> para a coleta de dados. Participaram da pesquisa 28 profissionais de enfermagem e medicina de três Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Fonte: Autores (2020).

Diante da análise dos estudos elencados nesta revisão, foram observados que a equipe de enfermagem compreende a importância da comunicação interpessoal e com a família dos neonatos para garantir suporte de segurança aos pacientes. Além disso, observamos que nas UTINs a cultura de segurança do paciente apresenta melhores índices em relação a unidades intensivas voltadas para o público adulto, entretanto, essa cultura ainda é discreta e merecem atenção da equipe de saúde., conforme expressa o Quadro 2.

**Quadro 2** – Distribuição dos estudos conforme numeração, objetivo e desenho da pesquisa.

Nº	Objetivos	Principais achados
A1	Analisar o uso das ferramentas de gestão da qualidade com foco na segurança do paciente.	os achados mostraram potencialidades e fragilidade dos profissionais quanto à utilização das ferramentas de qualidade com foco na segurança do paciente. Os entrevistados têm conhecimento das ferramentas, porém, apresentam dificuldade em aplicá-las na prática.
A2	Identificar como a segurança do paciente é contemplada na passagem de plantão de equipes de Enfermagem em Unidades de Cuidados intensivos neonatais	foram verificados comportamentos não benéficos à segurança do paciente durante a passagem de plantão, como os atrasos, saídas antecipadas, conversas paralelas e não utilização de recursos tecnológicos. Existe o reconhecimento, por parte dos profissionais de Enfermagem, da importância da passagem de plantão de forma que se garanta a continuidade e a segurança das ações de cuidado instituídas. No entanto, algumas práticas mostraram-se frágeis e mudanças são necessárias para garantir segurança e nortear as práticas de cuidados realizadas.
A3	Avaliar a cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais da equipe de saúde de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Adulto.	A pontuação média foi de 62.38 pontos obtidos, indicando menor do que o recomendado pela literatura sobre as percepções do clima de segurança. Nenhuma correlação entre as variáveis estudadas foi encontrada. A cultura de baixa segurança sugere estimular a construção de estratégias que promovem tal clima nessas unidades.
A4	Avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre o clima e a cultura de segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva e a relação entre os instrumentos <i>Hospital Survey on Patient Safety Culture</i> e o <i>Safety Attitudes Questionnaire</i> .	Nas unidades de terapia intensiva neonatais a cultura de segurança do paciente apresenta melhores índices em relação a unidades de terapia intensiva adultos. Diante disso, destaca-se que a relação afetiva entre os profissionais de saúde com os neonatos contribui para uma assistência segura.
A5	Analisar a cultura de segurança do paciente na perspectiva das equipes de enfermagem e médica de hospitais públicos de Florianópolis.	A relação afetiva parece ser eficiente para melhoria da qualidade da assistência e para a efetivação de uma cultura de cuidados sistematizados e seguros, além de que os sentimentos de amor ao próximo construído na unidade neonatal configuram como pilares para a adesão às normas de segurança, para o aprendizado e para mudanças, quando necessárias, a partir de episódios de erros comunicados.
A6	Descrever a segurança do paciente na percepção dos profissionais de enfermagem e medicina de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.	A segurança do paciente na visão dos profissionais refletiu a importância do cuidado seguro e da identificação de fatores de risco nas condições de trabalho que predisõem a erros. A comunicação de situações de risco, o desenvolvimento da cultura de segurança e a capacitação tornam-se fundamentais.

Fonte: Autores (2020).

#### 4. Discussão

A partir dos estudos encontrados na literatura e incluídos nesta pesquisa, foi possível compreender a segurança de neonatos sob cuidados intensivos regida pela equipe de enfermagem. Dessa forma, para melhor compreensão desses achados, construímos duas categorias empíricas que contemplem a comunicação entre a equipe de enfermagem e a cultura de segurança de pacientes neonatos sob cuidados intensivos, a fim de descrever e discutir os resultados desta pesquisa.

##### **A comunicação da equipe de Enfermagem na segurança de neonatos em cuidados intensivos**

A comunicação torna-se imprescindível durante a assistência no ambiente intensivo, principalmente, quando se visa a segurança do neonato (Lopes et al., 201). Diante dessas exigências, somado ao perfil dos neonatos em cuidados que necessitam de atenção especializada, além de equipamentos especiais para diagnósticos e tratamentos, o enfermeiro deve compreender a realidade de seus pacientes e repassar essas informações para sua equipe multiprofissional, visando a redução de agravos e proteção do paciente neonatal (Viana et al., 2021).

Em continuidade, todo o processo que necessita de comunicação interprofissional deve servir de base entre o enfermeiro e sua equipe, para reduzir fatores que geram implicações processo assistencial, principalmente aqueles relacionados aos atrasos e saídas antecipadas que prejudicam a comunicação durante as trocas de plantões – momentos imprescindíveis para compreender as reais necessidades dos neonatos (Gonçalves et al., 2017).

A partir disso, se torna primordial a realização adequada da comunicação interprofissional e profissional-família, pois essas atitudes representam uma ferramenta essencial para melhoria da qualidade e para a segurança dos cuidados de

Enfermagem (Araújo et al., 2021). Ademais, quando a comunicação ocorre de forma adequada, a organização da assistência de Enfermagem é facilitada e, assim, pode ocorrer de forma sistematizada, beneficiando o paciente, seus familiares e o profissional (Barbosa et al., 2021).

Além do mais, observa-se que, a partir de uma comunicação escrita ou verbal, os cuidados de enfermagem não podem ser efetivos sem uma comunicação rigorosa, contínua e detalhada. Portanto, na mudança de plantão, a comunicação é utilizada para garantir a assistência adequada, entretanto, Gonçalves et al. (2017) destacam que o processo comunicativo, na UTIN, apresenta fragilidades importantes e precisa de reorganização.

Somado a isso, a principal fragilidade observada a respeito da comunicação se refere a segregação quanto a discussão e a divulgação da realidade clínica dos pacientes, já que em muitos casos essa discussão de caso ocorre apenas uniprofissional (Boyamian et al., 2021). Essa realidade impõe medidas gerenciais e pessoais para que haja mudanças positivas neste cenário, a fim de atuar de maneira multiprofissional em que se garanta assim a garantia do cuidado adequado aos neonatos (Gonçalves et al., 2017).

Outrossim, para garantir uma segurança adequada aos pacientes neonatos que estão sob cuidados intensivos, é primordial compreender as percepções da equipe de saúde sobre a gestão com alvo na segurança do paciente, principalmente da enfermagem (Lantim et al., 2021). A partir disso, uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida em duas UTINs de hospitais privados acreditados em excelência de Belo Horizonte/MG, realizada com 25 profissionais, analisou o conhecimento desses profissionais acerca do uso de tecnologias de gestão da qualidade no ambiente intensivo (Fioreti et al., 2016).

Entre os principais achados, Fioreti et al. (2016), observaram que apesar desses profissionais compreender a importância dessas ferramentas, sua aplicação na prática apresenta diversas dificuldades. Esses resultados relevam que a segurança do paciente nas unidades intensivas estudadas está comprometida, portanto, são necessárias uma reestruturação no processo de trabalho para a incorporação das tecnologias de gestão de qualidade, para melhoria contínua da qualidade, com vista um cuidado integral e seguro (Danielle et al., 2021).

A equipe de enfermagem tem a percepção da importância de uma assistência focada na segurança em saúde, principalmente em um ambiente complexo e controlado com as UTINs. Todavia, a utilização das ferramentas necessárias para o sucesso da assistência perpassa por dificuldades relacionadas ao gerenciamento de materiais e estrutural, além do gerenciamento de recursos humanos e da aplicação de estratégias de educação continuada e permanente (Tomazoni et al., 2017).

Em adição, Tomazoni et al. (2017), descrevem, ainda, que a segurança dos neonatos em condições clínicas críticas, na visão dos profissionais, reflete a importância do cuidado seguro, assim como da identificação precoce de fatores de risco no trabalho que predisõem a erros e eventos adversos. Logo, todo o processo de comunicação acerca das situações de risco, do desenvolvimento da cultura de segurança e da qualificação profissional tornam-se primordiais quando se almeja garantir a promoção e a reabilitação da saúde.

### **A segurança de pacientes neonatos na Unidade de Terapia Intensiva**

Estudos afirmam que nas UTINs a segurança do paciente apresenta melhores índices em relação a UTI adulto. Diante disso, destaca-se que o manejo e atenção entre a distinta faixa etária contribui para uma assistência segura (Santiago; Turrini, 2015). Ademais, a relação afetiva contribui para melhoria da assistência e para a efetivação de cuidados sistematizados e seguros, além de que os sentimentos de amor ao próximo construído na unidade neonatal configuram como pilares para as normas de segurança (Tomazoni et al., 2015).

Apesar dessa relação benéfica, entre profissionais e neonatos, o desenvolvimento de uma cultura voltada para o cuidado, estudos destacam que essa segurança apresenta diversos entraves importantes, principalmente o que tange a construção de instrumentos para orientar a prática assistencial ao neonato de forma segura. Diante disso, sugere-se que a equipe de enfermagem junto a equipe multiprofissional identifique ações para que seja desenvolvidas orientações claras e direcionadas a realidade de cada neonato, a fim de construir ferramentas para redirecionar o cuidado, assim, previr eventos adversos, contribuir no levantamento de dados que atuam como indicadores de qualidade e auxiliar no registro das informações (Reis et al., 2017).

A partir desse contexto, Reis et al. (2017) destacam que quando a equipe de enfermagem realiza suas atividades assistenciais pautadas na realidade de seus pacientes, utilizam ferramentas para melhoria da qualidade da saúde e participam de programas de capacitação profissional, observa-se evolução no processo assistencial e na comunicação, atitudes que reduzem os índices de eventos adversos, ajudando no relato de informações que auxiliem em um cuidado neonatal nas instituições de saúde. Todavia, apesar de muitos investimentos organizacionais para qualificação profissional, a cultura de segurança do paciente, ainda, é frágil, ou seja, é imprescindível desenvolver estratégias de aprendizagem mais eficientes e contínuas.

Além dos achados descritos acima, é importante destacar que as atividades gerenciais devem ser associadas a assistência profissional, para se seja possível a construção sólida e eficiente do cuidado e segurança nas instituições. Para isso, sugere-se a implantação de ambientes específicos para discussão interdisciplinar, para reflexões e para aprendizagens, envolvendo todos que participam do processo assistencial. A partir dessas implementações, espera-se que ocorra a transição sistemática para uma cultura de cuidado e segurança do neonato positiva, processo que deve contemplar toda a equipe de profissionais gestores, usuário e familiares (Tomazoni et al., 2015).

## 5. Conclusão

Os achados deste estudo possibilitaram compreender a realidade da equipe de enfermagem e as necessidades dos neonatos e dos pacientes sob cuidados intensivos quanto a segurança do paciente. Diante disso, foi possível construir uma síntese do conhecimento científico acerca dos cuidados de enfermagem e observamos que a equipe de enfermagem compreende a importância da comunicação para garantir a segurança dos pacientes, todavia, essa comunicação não é efetiva e a consolidação da cultura da segurança do paciente apresenta diversas dificuldades.

Além desses achados, este estudo possibilitou a construção de reflexões que não se limitaram a descrever os fatos observados, já que essa revisão permitiu a construção de novas ideias e inquietações que permitiu pensar acerca dos entraves que dificultam a aplicação da assistência de enfermagem segura para garantir a segurança de neonatos sob cuidados intensivos. Ademais, destaca-se que os principais pontos sobre a temática foram abordados, assim como, o objetivo foi alcançado, pois, houve discussões e reflexões sobre as evidências disponíveis acerca dos cuidados de profissionais de enfermagem intensivistas direcionada a uma assistência segura aos neonatos.

Por fim, evidenciou-se poucas publicações sobre esta temática. Nessa perspectiva, considera-se que o ensino sobre esse tema, voltado para a individualidade e para a realidade de profissionais de Enfermagem, levando em consideração a realidade epidemiológica, são fundamentais. Desse modo, esperamos contribuir para o desenvolvimento de novos estudos, a fim de fomentar reflexões acerca do tema, reduzir eventos adversos entre os neonatos, cooperar para o processo assistencial e nortear a qualificação profissionais.

## Referências

- Araújo, C., Cunha, J., Mendes, L., & Biondo, C. (2021). Acolhimento à família de neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(34). <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1014>.
- Alves, V. A et al. (2020). Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: Revisão Integrativa. *Cienc Cuid Saude*. 19(5). <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v19i0.49984>.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Barbosa, I. E. B., Fonseca, A. R., de Andrade, E. N. M., Maklouf, D. C., Ribeiro, M. C. S., Rodrigues, A. J. P. da S., Laborda, Y. T. C., da Silva, V. D. B. L., Lira F. C. de F., & Gomes, S. S. de S. (2021). Segurança do paciente: principais eventos adversos na Unidade Terapia Intensiva. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2). <https://doi.org/10.25248/reas.e6454.2021>
- Brum, C. N et al. (2015). Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. Porto Alegre: *Moriá* 14(2).123-42. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0135>
- Boyamian, T. M. L., Mandetta, M. A., & Balieiro, M. M. F. G. (2021). Atitudes de enfermeiros em relação às famílias em unidades neonatais. *Rev. esc. enferm. USP*. 55(12). <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019037903684>
- Costa, T. R. M et al. (2019). Cuidados de enfermagem na prevenção da ceratopatia por exposição na unidade de terapia intensiva. *Enferm Bras, Belém*, 18(3), 453-9. <https://doi.org/10.33233/eb.v18i3.2272>.
- Danielle, P. O. Ribeiro, M. A., Barbosa, M. R., Fernandes, L. C. S., Silva, M. C. C. A., & Queiroz, J. C. S. (2021). Fatores dificultadores na gestão da qualidade assistencial de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *International Journal of Development Research*. 11(06), 47977-47980. <https://doi.org/10.37118/ijdr.20837.06.2021>
- Fioreti, F. C. C et al. (2016). Uso de ferramentas de gestão da qualidade com foco na segurança do paciente neonatal. *Rev enferm UFPE*, 10(11), 3883-91. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i11a11469p3883-3891-2016>.
- Gonçalves, M. I. et al. (2017). Segurança do paciente e passagem de plantão em unidades de cuidados intensivos neonatais. *Rev. baiana enferm*. 31(2). <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i2.17053>
- Lopes, R. P et al. (2021). Ambiente de prática profissional e estresse no trabalho da enfermagem em unidades neonatais. *Rev. esc. enferm*.55(15). <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0539>
- Lantin, P. J. S., Bittencourt, M. C., Camargo, E. G., Barbosa, M. L. L., Sette, T. G., Greici, L. T. C. G., Perdonssini, L. B., & Horta, R. L. (2021). Desafios da gestão em equipe segundo profissionais de saúde de um hospital. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 21(4), 1691-1697. <https://dx.doi.org/10.5935/rpot/2021.4.22137>
- Mendes, L. A., Costa, A. C. L., Silva, D. C. Z., Simões, D. A. S., Córrea, A. R., & Manzo, B. F. (2021). Adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais. *Rev. Bras. Enferm*. 74(2). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0765>
- Oliveira, R. S et al (2016). Fatores de risco para lesão na córnea em pacientes críticos na terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev Cuid. Fund*. 8(2), 4423-4434. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4423-4434>.
- Reis, F. F. P et al. (2017). Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva. *Rev Enferm Atenção Saúde*. 6(2), 34-48. <http://dx.doi.org/10.18554/reas.v6i2.1991>.
- Rocha, A. L. S., & Dittz, E. S. (2021). As repercussões no cotidiano de mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no isolamento social devido à COVID-19. *Cad. Bras. Ter. Ocup*. 29(5). <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2158>
- Santiago, T. H. R et al. (2015). Cultura e clima organizacional para segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva. *Rev Esc Enferm USP*. 31(2). <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000700018>.
- Tomazoni, A et al. (2015). Avaliação da cultura de segurança do paciente em terapia intensiva neonatal. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, 24(1), 161-169. <https://doi.org/10.1590/010407072015000490014>
- Tomazoni, Andréia et al. (2017). Segurança do paciente na percepção da enfermagem e medicina em unidades de terapia intensiva neonatal. *Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre*,38(1). <https://dx.dor.org/10.1590/1983-1447.2017.01.64996>.
- Viana, K. E et al. (2020). Cultura de segurança do paciente na ótica de profissionais de enfermagem. *Texto contexto – enferm*. 30(5). <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0219>.